

III Seminário Internacional de Política Social - III SIPS

“90 anos do Serviço Social no Brasil e 9 anos do Serviço Social na UFV: contribuições para a política social”

24 e 25 de setembro de 2026

TÍTULO (Times New Roman 14, maiúsculo, centralizado, negrito):

subtítulo (Times New Roman 14, minúsculo, centralizado, negrito)

TITLE (Times New Roman 14, maiúsculo, centralizado, negrito): subtitle

(Times New Roman 14, minúsculo, centralizado, sem negrito)

Indicação do eixo temático (Times New Roman 12, centralizado, sem negrito, espaçamento simples)

Indicação da natureza (Times New Roman 12, centralizado, sem negrito, espaçamento simples)

Autor (não preencher)

Autor (não preencher)

Autor (não preencher)

Autor (não preencher)

Autor (não preencher)

1. INTRODUÇÃO (Times New Roman 12, numerado, maiúsculo, justificado, negrito)

O texto (fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas e texto justificado) deve começar com a INTRODUÇÃO, na qual devem constar a problematização do tema, a justificativa do trabalho, os objetivos e a perspectiva teórico-metodológica do trabalho. Na sequência, deve conter os itens próprios do “corpo do trabalho” (DESENVOLVIMENTO). Finaliza com a CONCLUSÃO, seguida das REFERÊNCIAS.

Um espaço de 1,5 cm deverá ser utilizado entre os títulos das seções e o texto subsequente, da mesma forma que entre o texto e um novo título de seção.

2. DESENVOLVIMENTO (ITENS PRÓPRIOS DO CORPO DO TRABALHO) - (Times New Roman 12, numerado, maiúsculo, justificado, negrito)

2.1. Título de seção secundária (opcional) - Os subtítulos e demais seções da parte do DESENVOLVIMENTO devem ser digitados em negrito e apenas a letra inicial maiúscula, exceto quando se tratar de nomes próprios.

Citações curtas, com menos de três linhas, devem vir no corpo do parágrafo e com aspas, seguida da referência autor-data-página. Citações com mais de três linhas devem ter espaçamento simples, recuo de 4 centímetros da margem esquerda e sem aspas, fonte Times New Roman 10, seguida da referência autor-data-página.

Notas devem ser evitadas. Se imprescindíveis, devem ser explicativas, numeradas e dispostas no final do texto (após as referências), sem exceder 5 linhas cada uma. Notas devem ter corpo 10, espaço simples e parágrafo justificado. As citações longas, também, devem ter corpo 10, espaço simples e parágrafo justificado.

Exemplo de citação direta curta:

Nesse sentido, o desenvolvimento latino-americano “dar-se-á fundamentalmente com base em uma maior exploração do trabalhador”, constituindo uma forma particular de acumulação voltada a atender às necessidades dos países centrais (Marini, 2011, p. 138).

Exemplo de citação longa:

Em suma, sobre a superexploração do trabalho:

Não é somente a possibilidade de fácil reposição da mão de obra que determina as condições para a superexploração. É principalmente a entrada em cena da lei do valor e a possibilidade da desvalorização real da força de trabalho, só que comparecendo, de maneira concomitante sua tendência negativamente determinada (Luce, 2018, p. 137).

3. CONCLUSÃO (Times New Roman 12, numerado, maiúsculo, justificado, negrito)

A Conclusão deve conter a síntese da análise apresentada, por meio de suas considerações finais, além de eventuais novos questionamentos, propostas, encaminhamentos, sugestões de novas pesquisas, direcionamentos etc.

REFERÊNCIAS (somente as obras citadas no corpo do trabalho. Espaçamento entre linhas simples e espaçamento entre parágrafos 6pt) - (Times New Roman 12, sem numeração, maiúsculo, justificado, negrito)

LUKÁCS, György. **História e consciência de classe**: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LUCE, M. S. Teoria marxista da dependência: problemas e categorias - uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência*. In: MARTINS, Carlos Eduardo (org.). **América Latina, dependência e globalização**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008

NETTO, José Paulo. **O Serviço Social e a tradição marxista**. Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo: Cortez, v. 10, n. 30, p. 89-102, 1989.